

MILITANTE COMUNISTA: CAPITAL SOCIAL E POLÍTICO DO PCB

Camaradas:

Essa é a nossa impressão sobre o capital social e político do PCB.

O XIV Congresso do PCB impulsionará a partir de outubro/09, todas as instâncias partidárias e, entre elas, o trabalho de formação de militantes e quadros revolucionários dentro da educação marxista-leninista. Cabe aqui examinar as nossas estratégias de formação de militantes e quadros comunista que ao nosso prisma precisa ser revista e priorizada. Nos organismo de base, local de trabalho, na academia, na escola, no sindicato e dentro de nossos Comitês Municipais, Regionais e no Comitê Central. Buscando uma formação socialista revolucionária e solidaria que é uma necessidade permanente para o Partido.

Diante do processo de (re) construção da democracia no Brasil, nossa formação fica fragmentada do ponto de vista leninista (A compreensão do centralismo democrático). É preciso ter regras definidas de cima para baixo da organização partidária e a flexibilidade de seu cumprimento na base, sem perder de vista as visões dinâmicas e dialéticas do momento histórico e político local da base.

Essa impressão aponta para a compreensão da formação de novos quadros e militantes do PCB, a partir de uma Escola de Formação Nacional. Onde sua regra principal é a eficácia, na formação de Quadros Nacionais, Regionais e Municipais, capazes de sustentar teoricamente e na sua prática democrática e no princípio do socialismo revolucionário o patrimônio do PCB, fortalecendo assim nossa linha de formação ideológica Partidária.

Não podemos deixar de promover as sabatinas, palestras e conferências educativas, bem como os círculos de estudo e verificar a percepção destes militantes e novos quadros diante de sua historia de vida e engajamentos nos movimentos sociais. E zelar pela responsabilidade no cumprimento das tarefas partidárias como elemento de ascendência dentro das instancias partidárias do PCB.

A solidariedade, reciprocidade e a confiança nos relacionamentos partidários, resoluções de problemas na base e participação nas instancias partidárias do PCB, fatores que podem contribuir com acréscimo do estoque de capital social e político do PCB. Assim, o referencial teórico da formação deverá priorizar regras definidas e estágios (níveis) de conhecimento/formação e domínio das teorias marxista e leninista, a superação destes estágio se dará dentro das instancias, que abordara à socialização, cultura política (internacional, nacional e municipal) e o capital social do PCB.

O perfil do militante comunista do PCB e dos novos quadros revolucionários será um processo que levará em conta a cultura política que alicerça sua rede de relacionamentos sociais e seu desempenho dentro de seu organismo de base, no local de trabalho, na escola (grêmio) no movimento de massa, na

academia (DCE e CA), nos sindicatos, organizações confederativas e nas suas instancias partidárias.

A Proposta de uma Escola Nacional de Formação Militantes e Quadros Revolucionários, com regras definidas e ferramenta de intervenção na formação do capital social e político do PCB.

1 A reflexão crítica da classificação na formação será pautada por três estratégias:

a) Militante de Base (formação básica, específica e assistida), promoção para outras instâncias com acompanhadas de assistente e regras para cumprimento de tarefas partidárias; isto estabelecerá a diferença entre filiado e militante.

b) Militantes de Instancias Partidárias Comitês Municipais e Regionais. (formação intermediárias e temporal) e comprovadamente com conhecimento teóricos satisfatório e ou tempo de militância na base e elaborador de conjunturas (cenários políticos) e formulador dos princípios socialistas.

c) Quadros Revolucionário: MILITANTES INTELECTUAIS, (responsáveis pelas elaborações da crítica ao capitalismo e a socialização dos conhecimentos dentro das instâncias partidárias e na sociedade, através dos instrumentos e ferramentas midiáticas e tecnológicos disponíveis) e ou MILITANTES REVOLUCIONÁRIOS, preparados para "tarefas específicas" do PCB em qualquer lugar ou época do globo. Ex. Escola do MST. E ainda, MILITANTES CARTÓRIAS, preparados para representar o partido nos espaços públicos de poder, sendo destacados e escolhidos de qualquer base partidária do PCB e ainda, promovido de dentro da intelectualidade, celebridades que se identificam com nosso campo partidário. Esses últimos deverão ter no mínimo dois anos de militâncias e registro cartorial para serem indicados, escolhidos e promovidos para representar o partido.

Essa nossa impressão busca uma discussão nos modos da formação do PCB e na promoção de novos militantes.

*“Conforme apontam as resoluções da Conferência Nacional de Organização de Praia Grande, realizada em março de 2008, os desafios do PCB no limiar do século XXI são: **ORGANIZAR, ESTUDAR E LUTAR**. A conjuntura atual exige de nós, comunistas, que estejamos preparados para assumirmos a vanguarda das lutas populares em nosso país. A teoria marxista é o nosso principal guia para a ação revolucionária.”*
Ricardo Costa (Rico) - Secretário Nacional de Formação Política.

Josivaldo Corrêa
Militante do PCB . São José de Ribamar/Ma e Membro do
Comitê Regional.